

Grande Vitória registra inflação de 0,12% em março de 2020

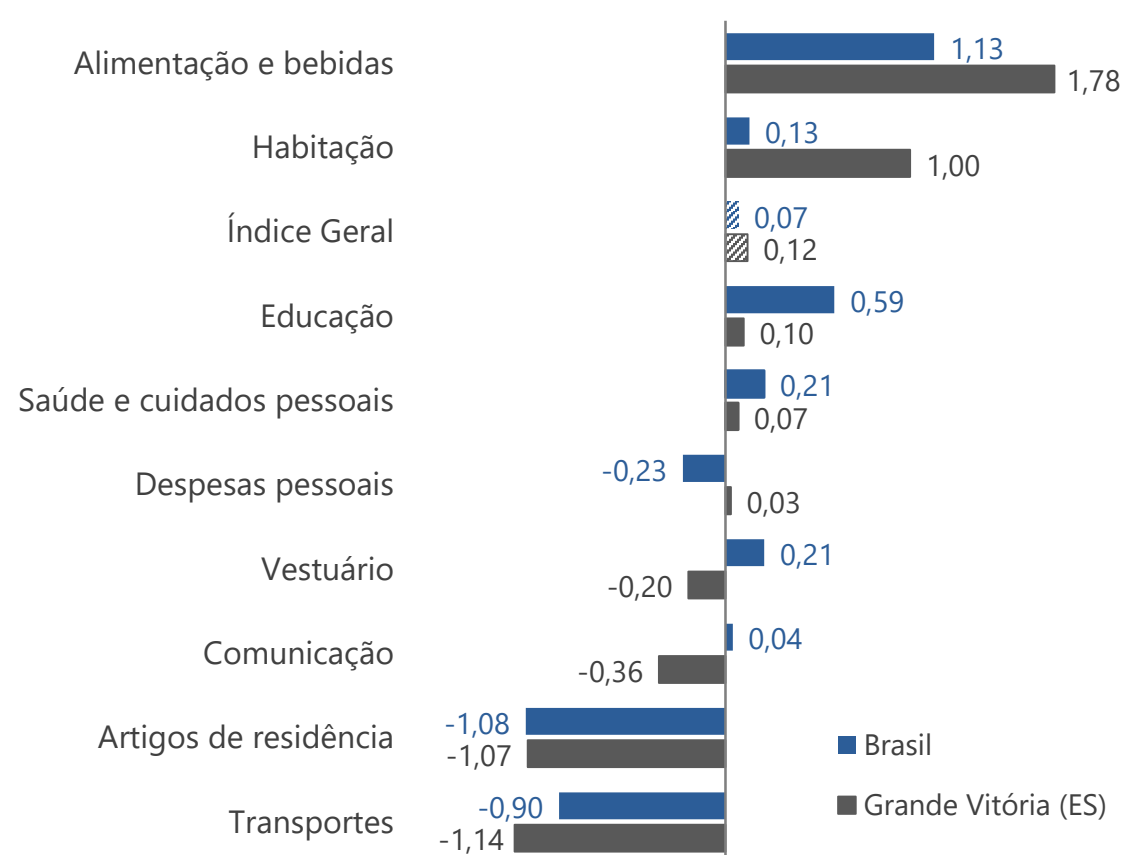
O índice de preços da Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV) desacelerou na passagem de fevereiro (0,33%) para março (0,12%). O Brasil registrou uma variação de 0,07% em março de 2020 em relação ao mês anterior. Este é o menor resultado do índice nacional para um mês de março desde o Plano Real.

Na Grande Vitória, o grupo alimentação e bebidas apresentou a maior variação (+1,78%) e o maior impacto em ponto percentual (+0,28 p.p.). Em relação ao resultado de fevereiro (-0,32%), a aceleração dos preços de alimentação e bebidas em março foi puxada pela alta da alimentação em domicílio, que passou de -0,37% em fevereiro para 2,30% em março. Os destaques foram o leite longa vida (+3,94%), o ovo de galinha (+9,81%), o alho (+10,83%), a cebola (+18,06%) e o tomate (+49,90%). O grupo habitação (+1,00%) teve a segunda maior variação positiva no resultado de março do IPCA da Grande Vitória e também com o segundo maior impacto (+0,16 p.p.), explicado pelas altas no preço da energia elétrica residencial (variação +2,38% e impacto de +0,14 p.p.).

Em relação às variações negativas no IPCA da Grande Vitória, o destaque foi o grupo transportes que apresentou menor variação nos preços (-1,14%) em março de 2020, puxado pela queda nos preços das passagens área (-16,00%) e dos combustíveis (-3,51%) pesquisados na Grande Vitória, mais especificamente, redução nos preços da gasolina (-3,45%) e do óleo diesel (-4,84%). A queda

nos preços das passagens áreas é explicada por uma menor demanda de acordo com o IBGE, ao passo que a redução nos preços da gasolina ocorreu devido a uma série de reajustes desse combustível nas refinarias, sendo a última redução de 5,00% no dia 28 de março. Soma-se ainda a esse cenário, a queda da cotação internacional do petróleo que vem ocorrendo no período recente. Com isso, transportes foi o grupo com maior contribuição negativa (-0,28, p.p.) no índice de preços da Grande Vitória em março de 2020.

Gráfico 1 - Variação (%) mensal do IPCA, por grupos
Março de 2020



Fonte: IBGE
Elaboração: Ideies/Findes

Tabela 1 - Variação (%) do IPCA – Março de 2020

Período	Brasil	Grande Vitória
Índice Mensal	0,07	0,12
Preços Livres	0,17	0,21
Preços Administrados	-0,22	-0,09
Acumulado no ano	0,53	0,75
Preços Livres	0,71	0,86
Preços Administrados	0,01	0,49
Acumulado em 12 meses	3,30	2,78
Preços Livres	2,93	3,12
Preços Administrados	4,41	1,90

Fonte: IBGE; Banco Central; Ideies
Elaboração: Ideies/Findes

Nota: (*) Região Metropolitana da Grande Vitória.

(¹) Os "preços administrados", segundo definição do Banco Central, referem-se aos preços que são menos sensíveis às condições de oferta e de demanda porque são estabelecidos por contrato ou por órgão público.

Tabela 2 – Impacto* (p.p.) de cada grupo no IPCA mensal – Março de 2020

Grupo	Brasil	RMGV
Índice Geral	0,07	0,12
Alimentação e bebidas	0,22	0,28
Habitação	0,02	0,16
Artigos de residência	-0,04	-0,04
Vestuário	0,01	-0,01
Transportes	-0,18	-0,27
Saúde e cuidados pessoais	0,03	0,01
Despesas pessoais	-0,03	0,00
Educação	0,04	0,01
Comunicação	0,00	-0,02

Fonte: IBGE; Ideies
Elaboração: Ideies/Findes.

Nota: (*) O impacto de cada grupo na variação mensal do IPCA levando em consideração o peso dos grupos no índice de preços. O somatório desses impactos constitui o resultado do índice de preços em pontos percentuais (p.p.).

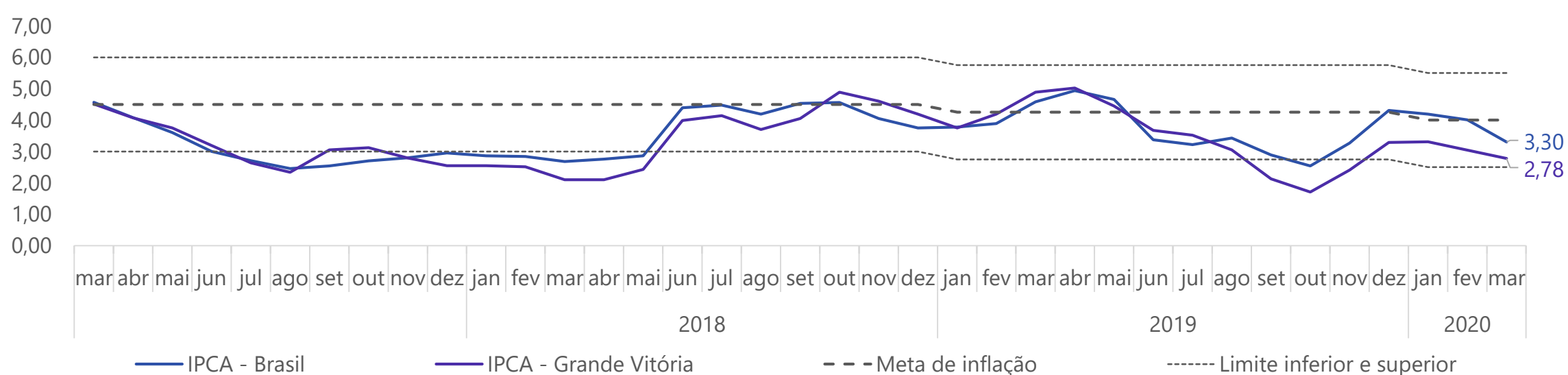
Para o Brasil, o resultado mensal de março de 2020 foi afetado pelo comportamento dos preços dos grupos alimentação e bebidas (variação de +1,13% e impacto de +0,22 p.p.) e educação (variação de +0,59% e impacto de +0,04 p.p.). O aumento deste último grupo reflete os reajustes praticados no início do ano letivo e que são incorporados nos meses de fevereiro e março. No lado das quedas, destacaram-se artigos de residência (-1,08%) e transportes (-0,90%).

A variação acumulada em 12 meses do IPCA do país mostra que, com o resultado de março de 2020, a inflação do Brasil

encontra-se abaixo do centro da meta de inflação – fixada em 4,00% ao ano, com intervalo de tolerância de $\pm 1,5$ ponto percentual. O último Relatório Focus, do dia 03 de abril de 2020, trouxe que a expectativa de inflação para este ano, que atualmente está em 2,72%, sofreu a sua quarta queda consecutiva.

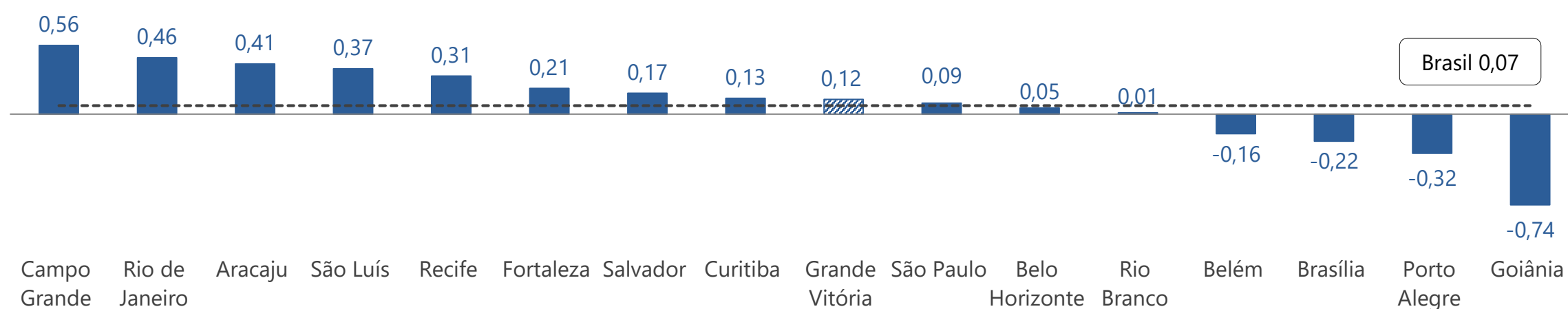
Com os efeitos da pandemia de COVID-19, as medidas de distanciamento social podem contribuir para que a inflação do próximo mês (abril) registre variação próxima à observada em março, devido a uma esperada redução de demanda.

Gráfico 2 - Variação (%) acumulada em 12 meses do IPCA no Brasil e Espírito Santo



Fonte: IBGE.
Elaboração: Ideies/Findes.

Gráfico 3 - Variação (%) mensal do IPCA, por regiões pesquisadas
Março de 2020



Fonte: IBGE.
Elaboração: Ideies/Findes.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) é um indicador calculado pelo IBGE e tem por objetivo acompanhar o nível de preços de uma cesta de produtos que representa o padrão de consumo de famílias, com renda de 1 até 40 salários mínimos, residentes nas áreas urbanas das 16 localidades pesquisadas. Para o mês de março, os preços foram coletados no período de 3 a 30 de março de 2019 (referência) e os comparou com os preços vigentes entre 29 de janeiro de 2020 e 2 de março de 2020 (base), já com a nova estrutura de ponderação baseada na Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 2017-2018. Devido a pandemia de COVID-19, a partir do dia 18 de março de 2020, o IBGE suspendeu a coleta presencial de preços nos locais de compra e passou a coletar em sites de internet, por telefone ou por e-mail.